

Noite de autógrafos de Aurora da Graça movimentou a nossa *Academia de Letras*

● PAGS. 5

Revista PERGENTINO HOLANDA

• N° 2247 . Ano XLVI

imirante.com

25 e 26 de outubro de 2025. Sábado/Domingo



Poeta das mais aplaudidas da literatura maranhense contemporânea, Aurora da Graça no lançamento do seu livro "Alumbramento pela festa de um olhar", em noite de autógrafos na Academia Maranhense de Letras

Usando um vestido de gala, a apresentadora de TV Madalena Nobre realizou com sucesso a edição 2025 do seu Prêmio Nobre



A apresentadora de TV Madalena Nobre realizou a 19^a edição do seu Prêmio Nobre

● PAG. 4 e 5



ELA

é maranhense de Presidente Dutra e foi casada durante mais de meio século com o médico baiano Orlando Souza Pinto, um dos 50 fundadores do Conselho Regional de Medicina do Maranhão. E para a comemoração dos 50 anos da entidade, Margarida Gomes Pinto veio acompanhada de quatro dos seus sete filhos (Maristela, Orlando Filho, Patrícia e Alexandre), todos médicos, os quais lhes deram cinco netos também médicos.

PAG. 2 e 3

Tudo cicatriz e nos distancia. É uma trapaça do tempo. O que era fogo vira lembrança. Há uma superfície lisa na memória, como um lago morto. Queremos que seja domingo e um barco deslize sob a sombra aprovadora das árvores da margem. Mas uma dança coletiva e tonta nos invade

Mergulho novamente naquela viagem, quando cruzei o Campo de Perizes em direção à Capital, e de lá pela primeira vez ao mar. Era trem que passava por Codó e Coroatá e havia fuligem, um ar grosso de abandono em bancos duros de madeira maciça, uma travessia interminável e, muitas vezes, amarga. Minha esperança de conhecer o mundo se esvaiu quando nada vi de excepcional na grande cidade que acenava do fim da linha. Preferia voltar, mas era tarde. Eu tinha sido convocado para encarar meu destino de criatura mortal.

do para encarar meu destino de criatura mortal. Fomos então para o litoral, na enorme e única praia que mostra a cara do mar sem nenhum véu, nem máscara, nem recortes de baías ou mansidão de morros. Éramos jogados de frente à fúria líquida que surgia por trás de imensas dunas. Lá vi a cara do terror de uma paisagem que era pura traição. Enfrentei o enigma dando soco nas ondas e permaneci assombrado no mais longo verão da minha vida.

Acostumado ao rio, à Lagoa do Binga dos meu arroubos poéticos inaugurais, que era possível tragar, por uns dias insisti em engolir o sal que ex-

TRAPACA DO TEMPO

e um coração inquieto que se perdeu na infância e provou a eternidade

plodia em espumas a meus pés. Fui puxado para covas rasas inventadas pela maré. Dormi em catres de lona, longe do conforto da minha casa. Queiria de novo ser rodeado pela paisagem como re-

gaço, não como revolta. Ver de novo o Campo de Perizes, verde e rígido como estátua, onde jaçanãs batem asas de matraca e um tiro certeiro ecoa através das janelas de vidro.

Sonhava em reviver nossas caçadas, quando ficávamos à espreita. Armados com pesados carregadores, explodíamos o ar com o aprendizado de tiros que costumavam bater na coxilha, ou no aramado, ou até mesmo na estrada, lá adiante. Às vezes um de nós acertava e era uma festa na caça dominada pelos adultos.

Queria sair de perto do mar, que ameaçava. Ver de novo a praça da Igreja de São Sebastião, esplêndida em noites cheias de luar brilhante e de gente, o quiosque regado a refrigerante gelado, o footing das meninas que moravam em nossos sonhos. Queria de volta as tardes de domingo, quando via desatar-se do pequeno campo de futebol a multidão bem vestida, que via o jogo como se assistia a uma ópera, com sua compenetração de po-

sistia a uma operá, com sua competente ação de pouvo às vésperas do primeiro campeonato mundial.

Ainda não sabíamos que país nos habitava e só agora sabemos, quando todas as feridas cicatrizaram, e não podemos mais dizer o quanto perdemos, e não foi apenas a infância. Perdemos o orgulho que nunca foi vaidade, a grandeza longe das

patriotadas, a gana de quem pertencia a algo maior, que extrapolava bandeiras e tremulava no céu como um aviso. Éramos o povo da nação soberana antes do exílio a que nos condenaram.

Foi quando voltei enfim para minha cidade e fui recebido em silêncio pela escrivaninha onde depositava meus cadernos, canetas, réguas. O cheiro de livro novo prometia março, quando voltaríamos às aulas. Havia possibilidade de vento, que se desataria na próxima invasão festiva do colégio, por enquanto silencioso, quebrado apenas pelo anjo-
lus de batinas arrastadas em pisos devotos.

Morávamos em frente ao lugar onde me formei para a vida, que tardava. A biblioteca, o campo de futebol, os uniformes, as bicicletas amontoadas, tudo fazia parte do acervo que eu abandonara quando me levaram para ver o mar. Eu deveria estar contente na minha volta da temporada, mas algo faltava. Havia agora um buraco na alma do menino do sertão. Foi quando me debrucei

para escrever o primeiro poema. Estava fisgado para sempre.

Quieto coração que já provaste a eternidade



Na mesa de honra, o presidente do CRM-MA, Dr. José Albuquerque, o secretário chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Dr. Sebastião Madeira, o Conselheiro Federal Dr. Nailton Jorge Ferreira Lyra, e o presidente da Academia Maranhense de Medicina, Dr. José Márcio Soares Leite



Margarida Gomes Pinto, viúva do Dr. Orlando Souza Pinto, com os filhos Maristela, Alexandre, Orlando Filho e Patrícia

A FESTA DOS MÉDICOS

Com uma noite de celebração, de reconhecimento e de gratidão àqueles que ajudaram a escrever a história da medicina no Maranhão, cuja solenidade foi presidida pelo Dr. José Albuquerque, que saudou os homenageados e convidados com belo discurso, o Conselho Regional de Medicina homenageou os 50 primeiros médicos inscritos na entidade, com o lançamento, no auditório do CRM-MA, do livro "Pioneiros da Medicina Maranhense", seguido da entrega das comendas "Aníbal de Pádua Pereira de Andrade", símbolo de gratidão e respeito a quem ajudou a construir os alicerces da medicina neste estado.

Entre os homenageados, estava o saudoso médico baiano Orlando Souza Pinto, representado na solenidade pela viúva Margarida Gomes Pinto e quatro dos sete filhos do casal – Maristela, Orlando Filho, Patrícia e Alexandre –, todos médicos bem sucedidos com atuação em Aracaju, capital de Sergipe. Vale destacar que cinco netos de Margarida e Dr. Orlando, assim como os sete filhos, optaram pela mesma carreira do avô paterno.

A propósito vale o registro: no manifesto em homenagem ao Dia do Médico, o professor Alberto Arbex, Coordenador da Pós-

Graduação em Endocrinologia IPEMED, disse que ser médico é não aceitar que a vida tem um limite. É não querer que a doença faça seu paciente sofrer. É priorizar a vida do outro e seus valores pessoais, acima dos próprios valores. É respeitar os amplos espectros da vida e admirá-los em sua diversidade. É admirar a força da vida.

Para Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, ser médico não é exatamente um sacerdócio, como sugerem alguns. Também não significa ser um super-herói, que supera absolutamente todas as adversidades impostas pelas faltas de políticas públicas consistentes, pelo descompromisso de certos governantes e pela incompetência administrativa.

Ser médico – continua ele – é algo simples, simples. É um sentimento que acompanha o verdadeiro doutor desde sua infância: é gostar de gente, das relações humanas, olhar o outro com respeito e tratá-lo com amor, com dignidade.

Conscientes dessa verdade, os médicos maranhenses festejaram os 50 anos do Conselho Regional de Medicina do Maranhão com uma grande e comovente festa, marcada pela homenagem aos fundadores da entidade, quase todos representados por familiares ou amigos.



Luiz Waquim e esposa Luzia Waquim entre Sebastião Madeira e o Repórter PH



Desembargadora Márcia Chaves e Claudio Araújo (conselheiro corregedor do CRM-MA)



Francisco Carvalho e sua tia Aparecida Carvalho com a Dra Maryná Vale (conselheira da diretoria do CRM-MA)



Dr. José Albuquerque entre o Dr. Orlando Pinto Filho e esposa Kárita Guadalupe



Maria da Graça e Dr. Paulo Brandão com a filha Thaís Vaz dos Santos e o Repórter PH



Dr. Eduardo Figueiredo com Bernadete e Eduardo Cardoso



Médicos Carlos Humberto, José Albuquerque e Sebastião Madeira



Luiz e Luzia Waquim



O Repórter PH com a Dra. Maryná Vale



Margarida Gomes Pinto, a prima Remédios Carvalho Branco, Orlando Pinto Filho e Kárita Guadalupe



Maryná Vale, José Marcio Leite e Márcia Sousa



Angela Hadade e a filha com Maryná Vale



José Albuquerque, Paulo de Tarso e Maria da Graça Brandão com a mais idosa homenageada da noite, Dra. Anilde Garcia Fernandes



Francisco Lima e Nazaré



Margarida Gomes Pinto com este Repórter PH (sómos primos) na festa do Conselho Regional de Medicina do Maranhão que homenageou seu saudoso marido e fundador da entidade, Orlando Souza Pinto



Jorge Duailibe com Luiz e Luiza Waquim



Paulo Brandão, José Albuquerque e o Repórter PH



O Repórter PH com Beatriz Martins Andrade



Após a solenidade na sede do CRM-MA, a família Gomes Pinto foi comemorar, com jantar regado a bons vinhos, no bistrô Grand Cru



Nazáre e Francisco Lima com Leonardo Barros



Francisco Lima lendo um acróstico de sua autoria em homenagem ao Dr. Orlando Souza Pinto

O improviso que foi pura emoção

Tocante demais a coluna "O oceano que liga o pai ao filho", do gaúcho Fabrício Carpinpear, publicada no último fim de semana.

Não tem como não se emocionar ao ler sobre a bela homenagem prestada na Academia Brasileira de Letras pelo consagrado colunista e escritor ao seu pai, o imortal Carlos Nejar.

A genialidade e a sensibilidade de Carpinpear fizeram jorrar diretamente do coração as palavras proferidas. Quem preserva e cultiva as relações e os elevados e irrenunciáveis valores familiares – amor, carinho, fraternidade, responsabilidade e cuidados recíprocos, entre outros – se identifica plenamente e se sente representado no conteúdo e na mensagem transmitidos por esse texto primoroso. Leiam a seguir:

O oceano que liga o pai ao filho

Nem sempre temos a rara chance de surgir no trabalho paterno para uma homenagem surpresa.

Experimentei esse privilégio. Meu pai é o único gaúcho na Academia Brasileira de Letras (ABL). O secretário-geral da instituição, Antonio Carlos Secchin, convidou-me para ser painelista de um ciclo sobre Carlos Nejar. Agendamos a data e ele pediu segredo. Ainda brincou: "Filho de peixe, oceano é".

O encontro se deu na terça-feira (14 de outubro), no auditório Raimundo Magalhães Júnior, na sede dos imortais, no Rio de Janeiro.

Meu paizinho, de 86 anos, magrinho, passarinho sábio no alto da árvore, cabeça raspada como a minha, de mirada falcante e penetrante, com mais de cem obras publicadas em todos os gêneros (poesia, romance, conto, novela, teatro, ensaio), sentou-se na fila da frente, reservada às autoridades. Minha maior autoridade.

Quando me viu subindo ao palco, sentiu na pele um de seus inúmeros arrepios do dia. Arregalou a boca, demonstrando espanto mais com os lábios do que com os olhos.

Enquanto eu arrumava o microfone para a minha altura, lembrei que a minha primeira palestra aconteceu na Feira do Livro de Porto Alegre, justamente sobre a sua lírica, em 1999. Na época, eu gritava para superar a timidez.

Recordei também as apresentações escolares, em que o procurava na plateia pelas frestas da cortina.

Não era apenas um discurso, porque reboinava nossa história juntos. De esperança e de cadeiras ocupadas nos momentos cruciais da existência.

Eu desfrutava do apogeu de devolver o meu carinho, prestar um reconhecimento muito além do recanto familiar, no lugar sagrado em que ele atua, entre seus pares.

O público atento formava um círculo de notáveis, com escritores como Ana Maria Gonçalves, Antônio Torres, Miriam Leitão e Rosângela Darcy.

Prometi a mim mesmo não encarar o pai durante a minha fala: duas crianças tensas, assustadas com os relâmpagos das palavras, que certamente ricocheteariam seu clarão no nosso coração.

Evitei o contato visual, embora fosse o que mais desejava. Como queria testemunhar o pai sendo reverenciado, agora em minha condição de filho adulto.

Respirei fundo e expliquei que meu pai escreve para não morrer, escreve para lutar contra a finitude, escreve para se manter deserto e lúcido, escreve como um animal da linguagem, furioso pela sobrevivência - já que, quando jovem, recebeu o diagnóstico de que contava somente com seis meses de vida. Aquilo mexeu com suas crenças. Desde então, não parou de deixar testamentos compulsivamente, a preencher as estantes e adiar o seu corpo na cova aberta.

Conforme os ritos da ABL, a produção do evento insistiu que eu preparasse a conferência por escrito. Solicitava, inclusive, um resumo com antecedência. Eu disse que improvisaria; ninguém me levou a sério.

No final, com os aplausos de pé, meu pai me abraçou, absolutamente fragilizado pela sucessão de elogios, e me fez um apelo:

– Me dá o que escreveu?

Alcancei as folhas. Ele olhou, olhou e concluiu:

– Mas não tem nada nela!

Eu simplesmente comentei:

– Pois é, meu pai, eu já o sei de cor. Tudo está impresso dentro de nós. Para os outros, finge que estava lendo. Coloquei meus óculos e virava as páginas com lenta parcimônia. Assim pareceria mais formal.

Ele sorriu. E, por um breve descuido, chorou longamente.



Se aproxima o Gala de Novembro

Já se vão quase 30 anos que o mundo deu adeus a Frank Sinatra, cantor, ator e produtor norte-americano considerado um dos maiores artistas de todos os tempos. Há 50 anos nascia no Canadá um dos maiores fenômenos do jazz: Michael Bublé, cujos sucessos musicais são cantados em diversos idiomas

e fazem dele um sucessor de Sinatra.

No dia 5 de novembro, uma quarta-feira com a mais linda Lua Cheia do ano, desembarca em São Luís para uma apresentação em noite de gala, o mais aplaudido espetáculo musical em cartaz na América Latina: o tributo ao ícone Frank Sinatra, mesclado com os

maiores sucessos de Michael Bublé.

Nessa noite estaremos recebendo em grande estilo o crème da sociedade maranhense para uma noite repleta de atrações no Palazzo Eventos, cujo ambiente ganhará um toque especial de decoração assinado pela premiada designer Cintia Klamt Motta.

Se aproxima o Gala de Novembro...2

Consagrado este ano como o maior acordeonista jovem do país, o virtuoso músico Inácio Botelho fará uma abertura especial da festa interpretando clássicos da música erudita – de Beethoven a Mozart; de Vivaldi a Tom Jobim – e

algumas das mais belas canções da Música Popular Brasileira. Ele toca, canta e vem acompanhada de uma pequena banda.

Na sequência, será realizado o mais deslumbrante tributo a dois ícones da música universal:

Frank Sinatra e Michael Bublé, que, pela primeira vez, desembarca em São Luís.

E para arrematar a noite e agitar a pista de dança, a performance musical do excelente e aplaudido grupo musical maranhense Os Tropix.

Se aproxima o Gala de Novembro...3

Os convidados para essa noite de celebração do início quinto ano do PH Revista e da Coluna PH na era digital, através do Portal Iimirante.com – o portal de notícias de maior audiência da comunicação social no

Maranhão – vão ser recebidos com a tradicional mordomia das festas com a nossa marca.

Grandes nomes da nossa gastronomia assinarão o menu para o jantar, harmonizado com vinhos de ótimas safras.

O traje pedido para essa noite especial é vestido de gala para as mulheres. Aos homens está sendo sugerido o uso de Blazer, sem gravata, para tornar a confraternização mais descontraída.

Se aproxima o Gala de Novembro...4

Embora a festa tenha inicio às 20 horas, o salão do Palazzo Eventos será aberto às 19h30 e a programação musical começará, pontualmente, no horário previsto.

Para que não haja atrasos,

estamos pedindo aos convidados, cuja lista de confirmações de presença está a cargo de nossa fiel parceira Teresa Martins, que cheguem no horário previsto para o início da programação.

É importante lembrar: quem chegar atrasado correrá o risco de perder momentos de grande beleza previstos para a abertura do mais deslumbrante baile desta temporada nesta região.



O virtuoso músico Inácio Botelho fará uma abertura especial da festa

Aves natalinas

Na primeira semana de novembro chega às lojas de supermercados de São Luís a primeira remessa de aves natalinas congeladas e/ou defumada.

A chegada desses tradicionais produtos de final de ano acontece com alguns dias de antecedência, em relação ao ano passado.

Essa antecipação da oferta é uma estratégia das lojas para facilitar a escolha e a compra por parte do consumidor.

Para abastecer as unidades de todo o Nordeste, foram compradas mais de 700 toneladas desses itens.

A expectativa é que a venda das aves natalinas seja 10% maior que a registrada em 2024.

Otimismo do comércio

A propósito: os supermercados em todo o Brasil estão otimistas com o aumento no consumo para as festas deste fim de ano.

O setor espera um aumento, em

faturamento, de mais de 12% nas vendas durante o período, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2024, a expectativa era menor, de 10% para a época natalina.

Os dados foram divulgados pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

Segundo a pesquisa realizada pela associação, 52% das empresas pesquisadas vão contratar mão de obra temporária para dar conta da demanda aquecida nesta época.

Vou de bike

Se São Luís contasse com uma rede de trens urbanos, ônibus e metrôs como Londres – cuja primeira linha metropolitana é de 1863 – poderia transformar o Centro Histórico, tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade, num grande calçadão e adotar o Vélib, o sistema de locação que permite a um cidadão alugar uma bicicleta e deixá-la no ponto de destino, como já é possível, também, em Amsterdã e Paris.



Madalena Nobre com o vestido branco que usou para entregar os troféus e que tinha uma faixa com as cores da bandeira do Maranhão



Luiz Eduardo Sereno Fernandes (Grupo Atlântica) e o cirurgião José Aparecido Valadão



Madalena Nobre com o vestido que usou para a sua primeira entrada no salão

A FESTA DE MADALENA NOBRE

Quem compareceu à festa que a apresentadora de TV Madalena Nobre realizou, no dia 17 de outubro, no Residencial Recepções, no Turu, aplaudiu a 19ª edição do Prêmio Nobre, uma prestigiada cerimônia de homenagens a pessoas de destaque do Maranhão.

Num ambiente decorado com bom gosto, a noite foi marcada pela celebração de nomes que se

destacaram em diferentes segmentos da vida do estado ao longo do ano de 2025. A cerimônia foi conduzida pela jornalista Keith Almeida, que também foi uma das homenageadas da noite, ao ter reconhecido o seu trabalho jornístico.

O Prêmio Nobre, segundo a idealizadora do evento, Madalena Nobre, é uma celebração ao mérito e à dedicação de pessoas que se

fazem a diferença. Cada edição é uma forma de agradecer e valorizar quem se destaca, inspira e contribui para um Maranhão melhor.

A anfitriã, ao lado do marido, o publicitário Marcos Davi Carvalho, viveu uma noite de glória, usou dois vestidos criados especialmente para a festa que foi aberta pelo som de um violino solitário saudando a chegada dos

convidados. Depois, teve a participação da dançarina e coreógrafa Solange Costa, que fez uma apresentação especial com o corpo de baile de sua companhia de dança.

Coube à banda Kayambá a animação da pista de dança, após quase três horas de entrega de troféus a dezenas de homenageados pela promotoras do evento.



O Repórter PH com José Aparecido Valadão, deputado federal Allan Garcês e Marcos Davi Carvalho



Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com o filho Luiz Eduardo



Fabiano Cazeca, Madalena Nobre e Elisângela Salomon



Concita e José William Ribeiro



Ribamar Cunha, José William Ribeiro e Rodrigo Nery



Regina e José Lucena



Lindalva e Edinei Viégas Reis



Ana Leopoldina Falcão e Benício Ponte Chagas, Iêda e Zildêni Falcão e o Repórter PH



Lorena Bessani e Gonçalves Junior



Rôsângela e Francisco Neto



Madalena Nobre com os donos do Residencial Recepções - Américo, Daniele, Dona Mirtes e Adriana Mesquita - e Elisângela Salomon



Kelly e Dep Federal Allan Garcês



José Aparecido Valadão, Val Ceris e Nauro Figueiredo



Edila Neves, Rejane Goes de Almeida, Rosaline Dourado Lima, Marina Silva Lavareda, Renata Ribeiro Costa, Hildené Maria Maia, Giovanna Maria Figueiredo e Maria José Lima



José Aparecido Valadão entre Madalena Nobre e Elisângela Salomon



Leonice e Vânio Azevedo



Patrícia Anchieta, Luís Cabral, Werter Bandeira e Beto Soares



Benicio Ponte Chagas e Ana Leopoldina Falcão



Bruna Andrade, Marcos Davi Jr. e Madalena Nobre



Fabiano Massula e Anna Myrla



Dançarina e Coreógrafa Solange Costa



Cida e José Aparecido Valadão



Solange Costa e as bailarinas de sua companhia de dança



Na mesa de honra, Ana Luiza Almeida Ferro, Aurora da Graça, Laura Amélia Damous, Ceres Costa Fernandes e Sônia Almeida

NOITE DE AUTÓGRAFOS NA AML

Com uma noite de autógrafos prestigiada por poetas e escritores amigos e admiradores, a poeta Aurora da Graça Almeida lançou o seu livro "Alumbramento pela fresta de um olhar", na Academia Maranhense de Letras, onde foi recebida pelas acadêmicas Laura Amélia Damous, Ceres Costa Fernandes, Sônia Almeida e Ana Luiza Almeida Ferro

O novo livro de Aurora da Graça é um exercício da consciência sobre a dissolução das formas, onde o sensível e o efêmero se entrelaçam em uma arquitetura de vertigem. A matéria do mundo, nele transfigurada em signos de fome, fulguração e tremor, perde sua solidez e se dispersa em arabescos de ruína e êxtase.

Os versos oscilam na tensão entre o visível e o imaginado, entre o instante e sua ausência, desenhando um espaço onde o sagrado não se impõe, mas

persiste como resíduo, como leve poeira de divindades dissipadas. O tempo, longe de uma linha contínua, desdobra-se em redemoinhos de recordação e esquecimento, onde as paisagens se consomem e os corpos se tornam espetros de si mesmos.

O espanto primitivo atravessa as páginas de "Alumbramento", mas é um espanto que se confunde com desejo e ausência - sede de origem, de permanência, de sentido. Contudo, a combustão não é total: há fulgurações, resistência, versos que se erguem como vigas de um edifício desfeito, mas ainda capaz de insinuar sua grandeza pretérita. No intervalo entre um vestígio e outro, entre um relâmpago de lucidez e o véu da incerteza, este novo trabalho da poeta se inscreve como um testemunho do transitório, um murmúrio que tateia a fronteira do indizível.



A poeta com Samira e Igor Almeida



A poeta com Ferdinand e Mariana Almeida



Martina Lobato fez uma bela homenagem para Aurora da Graça citando a correspondência dela com Drummond e Clarice Lispector



Os noivos Letícia e Daniel diante do Pastor Felipe Martins



Os noivos com os pais da noiva, Nubia e Mateus Coelho

CASAMENTO ALEGRE E DESCONTRAÍDO

O cenário era dos mais bonitos – o amplo jardim da residência do empresário Daniel Aragão de Albuquerque Filho.

Com uma cerimônia descontraída, na tarde do primeiro sábado de outubro, celebrada pelo pastor evangélico Felipe Martins, foi realizado o casamento de seu filho – e de Valéria Maia Baptista – Daniel Aragão de Albuquerque Neto com a bela jovem Letícia Cutrim Coelho, filha de Nubia e Mateus Coelho.

Por lá circularam, para testemunhar o ato, o procurador da República Nicolao Dino de Castro e

Costa e esposa Sandra (tia do noivo), os empresários Roberto Albuquerque (e Virgínia), Amadeu Araújo Costa (e Fernanda, com o filho Guilherme e a namorada), Benjamin Franklin Alves (e Vanuza), o médico Igor Nogueira (e Catarina), Rita Maia Baptista (procuradora do estado), este Repórter PH, entre muitos outros amigos e familiares dos noivos.

Depois da cerimônia, os noivos e seus convidados invadiram a pista de dança ao som de uma banda animada e, depois, um DJ amigo dos noivos que tocou até alta madrugada.



O noivo Daniel Neto com seus pais Daniel Aragão de Albuquerque Filho e Valéria Maia Baptista



As duas famílias reunidas para o brinde de champagne com os noivos



O cortejo de honra: a daminha Isis Albuquerque (irmã do noivo) e o pajem Martin



As primas: Erika Caetano, Daniela Dino e Thais Albuquerque



Letícia Albuquerque, Letícia Sousa e Beatriz Paiva



Valéria Baptista (mãe do noivo), Isis Albuquerque (daminha), os noivos, Daniel Filho, Catarina e Felipe Ferro



Geisa Mesquita, Glenda Frota Cordeiro e Helena Casal



Os noivos entre Sandra e Nicolao Dino de Castro e Costa



Procuradora de Justiça Rita Baptista e filha Bianca



Sara Meireles com os noivos Daniel e Letícia



Vista panorâmica de algumas das 30 telas expostas por Rogério Pelegrini no Salão Portugal, do Convento das Mercês

O OLHAR DE ROGÉRIO PELEGRINI

O vernissage da exposição de pinturas "Fragments do Olhar", assinada pelo artista plástico Rogério Pelegrini e realizado no dia 22 de outubro, atraiu um público numeroso ao Convento das Mercês, sede da Fundação da Memória Republicana Brasileira.

A presença da família de Rogério – da esposa Gisele Rondon e dos dois filhos do casal –, de autoridades, dentre elas desembargadores do TJMA, além de membros da Academia Maranhense de Letras e de outras figuras de prestígio da sociedade maranhense, tais como artistas, amigos, empresários e apoiadores, enriqueceu ainda mais o evento.

A Mostra encantou os

visitantes com obras que refletem a diversidade e a riqueza das expressões artísticas de Rogério Pelegrini, nome artístico do juiz de Direito Rogério Rondon, que se projetam em uma profusão de cores vibrantes, formas orgânicas e pinceladas energéticas, criando uma experiência visual intensa e emocional.

O artista explora a intersecção entre a subjetividade e a universalidade, convidando os apreciadores de arte a se perderem nas nuances e nas camadas de significado. É uma celebração da liberdade criativa e da paixão pela arte, uma verdadeira jornada visual que exalta a beleza e a complexidade das cores.



O artista visual Rogério Pelegrini com a marchand e curadora da mostra, Silvânia Tamer, e o presidente da FMRB, Kécio Rabelo



O Repórter PH com o amigo advogado e escritor Luis Augusto (Guto) Guterres



Marcelo Tavares e Luciana com Alberto Tavares da Silva e Nazareth



O artista Rogério com a jornalista Wal Oliveira



Gisele e Rogério com os dois filhos



O artista visual Rogério Rondon com Augusto Diniz e Karla Patrícia (diretores da MAXX)



Desembargadoras Márcia Chaves e Francisca Galiza



Priscilla e Daniel Blume, Kécio Rabelo e Eduardo Heluy Nicolau



Kécio Rabelo e Rogério entre Guilherme Palácio e seu pai, o ex-prefeito de São Luís, Tadeu Palácio



Desembargador José Gonçalo Filho eo artista Rogério



O Repórter PH com Gisele e Rogério Rondon



Advogado Carlos Nina e Mariléa Costa



Félix Alberto Lima ao lado da tela "Academia Maranhense de Letras"

Desembargador Gerson de Oliveira Costa Filho e Mariléa

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

[_evandrojr](#)
[@evandrojr](#)


Rafael Sarney e Rafaella Braid, Patrícia e Roosevelt Braid, Lara Coutinho e Víncius Braid



Priscila e Tiago Fortes, direto executivo do Natus Lumine Hospital e Maternidade



Fundador do Grupo Mercúrio, Paulo Braid, com a esposa, Ângela Braid

Natus Lumine e Lacmar Laboratório celebraram o Dia do Médico

Em celebração ao Dia do Médico, o Grupo Mercúrio, do empresário Paulo Braid, reuniu a classe médica na Casa Adesso. O evento marcou também o anúncio de novos investimentos e avanços nas operações do Natus Lumine Hospital e Maternidade e do Lacmar Laboratório, duas referências em saúde no Maranhão.

Inaugurado em 2017, o Natus Lumine Hospital e Maternidade completou oito anos de atuação em São Luís com um portfólio de serviços que o coloca entre os mais modernos do Nordeste. O hospital também celebra a acreditação ONA, e em breve vai inaugurar seu novo Centro Ambulatorial no São Luís Shopping.

Para 2025, o grande destaque é a construção de uma torre anexa ao

hospital, de 17 andares e mais de 13 mil m², projetada para ampliar a capacidade de internações e oferecer ainda mais conforto e tecnologia.

Referência em análises clínicas e diagnósticos

Já o Lacmar Laboratório, fundado em 2014, é referência em análises clínicas e diagnósticos laboratoriais, e apresentou os avanços de sua estrutura e o investimento contínuo em tecnologia. É o primeiro do Maranhão a utilizar o Sistema Shift BI, que monitora em tempo real mais de 50 indicadores de qualidade, garantindo rapidez e precisão nos resultados. Outro marco foi a criação da divisão Lacmar Genômica, pioneira no

estado em diagnóstico genético de precisão.

A expansão física também é significativa, como anunciou o diretor presidente Vinícius Braid. "Neste ano de 2025, o Lacmar se tornará o laboratório exclusivo da rede Bem Família, com presença em todas as unidades da clínica em São Luís, além de novas unidades na Cohama e na Península — esta última com projeto moderno e sofisticado voltado à experiência do paciente" destacou.

E mais, com certificações PALC e ONA Nível Prata, o Lacmar passou a contar com o Lacmar Patologia, sob liderança do patologista Gerônimo Júnior, presidente da Sociedade Brasileira de Patologia, ampliando a oferta de diagnósticos oncológicos e anatopatológicos.



Casal de médicos Kika e Gutemberg Araújo



Cirurgião Dr. José Aparecido Valadão e a esposa, Cida Valadão



Casal de médicos Kika e Gutemberg Araújo



Mônica Moura, Dra. Luana Guimarães e Chrystiane Vasconcelos



Equipe do Laboratório Lacmar



Equipe do Hospital e Maternidade Natus Lumine



Assessoras de comunicação Caroline Cordeiro e Danielle Vieira (InterMídia Comunicação) entre o cerimonialista Hugo Reis



Dr. Felipe Albuquerque e esposa



Plínio Tuzzolo e Édem Lúcio Nicolau (HSE) entre Joaquim e Dra. Sílvia Mochel (HSE) e Valéria Sales



Dr. José Calixto e família



Dr. Aminadabe Sousa e esposa



Dr. José Luís Jr. e Giselle Araújo Pereira